

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2023 – 1

Programa: Pós-graduação *Stricto Sensu* em História

Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Trabalho e Movimentos Sociais: Teoria	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Compreende discussões teórico-metodológicas, bem como estudos de caso e análise de fontes históricas, visando aperfeiçoar e delimitar as investigações desenvolvidas no âmbito da Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais.

Objetivos

Discutir e analisar as perspectivas teórico-metodológicas da História Social do Trabalho, problematizando as noções trabalho, movimentos sociais, classe, experiência, cultura, entre outras;
Estabelecer e estimular as relações entre a temática do trabalho, dos trabalhadores e movimentos sociais nas problemáticas e objetos de pesquisa dos pós-graduandos.

Conteúdo Programático

1. Tradição marxista: história do trabalho e dos movimentos sociais

Aula 1 – dia 14/03:

Apresentação do Programa, Plano de Ensino e dos Projetos de Pesquisa.

→ Reflexões sobre os mundos do trabalho: trabalhadores e movimentos sociais.

1.1. Historiografia marxista: classe, consciência de classe e luta de classes

Aula 2 – dia 21/03:

BATALHA, C. H. M. Os desafios atuais da história do trabalho. *Anos 90* (UFRGS), v. 13, p. 87-104, 2006.

CHALHOUB, S.; SILVA, F. T. Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. *Cadernos AEL*, v. 14, n. 26, p. 12-50, 2009.

Leitura complementar: PAOLI, M. C.; SADER, E.; TELLES, V. S. Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, nº 6, p. 129-149, 1983.

Aula 3 – dia 28/03:

FORTES, A.; NEGRO, A. L.; FONTES, P. Peculiaridades de E. P. Thompson. In: THOMPSON, E. P. (NEGRO, A. L.; SILVA, S. org.). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: UNICAMP, 2001. p. 21-57.

SILVA, S. Thompson, Marx, os marxistas e os outros. In: THOMPSON, E. P. (NEGRO, A. L.; SILVA, S. org.). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: UNICAMP, 2001. p. 59-71.

Aula 4 – dia 04/04:

HOBBSBAWM, E. J. Notas sobre consciência de classe. In: HOBBSBAWM, E. J. *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 33-53.

THOMPSON, E. P. Algumas observações sobre classe e “falsa consciência”. In: THOMPSON, E. P. (NEGRO, A. L.; SILVA, S. org.). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: UNICAMP, 2001. p. 269-281.

1.2. Trabalho e movimentos sociais: materialismo histórico

Aula 5 – dia 11/04:

WILLIAMS, R. Cultura; Hegemonia; Tradições, instituições e formações; Dominante, residual e emergente. In: WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. p. 17-26; 111-129.

Aula 6 – dia 18/04:

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005. p. 9-50 e 159-184 (impresso); p. 11-47 e 145-167 (e-book). (Capítulos: 1. Versões de cultura; 5. Rumo a uma cultura comum).

Aula 7 – dia 25/04:

THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p. 180-201. (Capítulo XV: O termo ausente: experiência).

Aula 8 – dia 02/05:

THOMPSON, E. P. Folclore, antropologia e história social. In: THOMPSON, E. P. (NEGRO, A. L.; SILVA, S. org.). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: UNICAMP, 2001. p. 227-267.

Aula 9 – dia 09/05:

THOMPSON, E. P. Patrícios e plebeus. In: THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 25-85.

Aula 10 – dia 16/05:

WOOD, E. M. Classe como processo e como relação. In: WOOD, E. M. *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. 2. reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010. p. 73-98.

2. Experiência, trabalhadores e luta de classes

Aula 11 – dia 23/05:

PAOLI, M. C. Os trabalhadores urbanos na fala dos outros. Tempo, espaço e classe na história operária brasileira. In: LOPES, José Sérgio Leite Lopes. *Cultura e identidade operária: aspectos da cultura da classe trabalhadora*. Rio de Janeiro: UFRJ – Museu Nacional; São Paulo: Marco Zero, 1987. p. 53-101.

Aulas 12 – da 30/05:

SILVA, F. T. “Justiça de Classe”: tribunais, trabalhadores rurais e memória. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 4, n. 8, jul./dez., 2012.

Aula 13 – dia 06/06:

THOMPSON, E. P. *Os românticos: a Inglaterra na era revolucionária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 11-47. (Educação e experiência).

Aula 14 – dia 13/06:

OLIVEIRA, M. E. “Professor, você trabalha ou só dá aula? ”: o fazer-se docente entre história, trabalho e precarização na SEE-SP. 266 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Grande Dourados, 2016. p. 15-31; 89-146. (Introdução; Capítulo II: O tripé histórico da precarização: salários, jornada e contratos).

Aula 15 – dia 20/06:

OLIVEIRA, M. E. “Professor, você trabalha ou só dá aula? ”: o fazer-se docente entre história, trabalho e precarização na SEE-SP. 266 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-

Graduação em História, Universidade Federal Grande Dourados, 2016. 147-204. (Capítulo III: Faces e interfaces da precarização: bônus, ônus e resistência).

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na prática pedagógica que privilegia o *ensino e pesquisa* como elementos indissociáveis na prática do historiador, entendido como instrumento de desenvolvimento da capacidade de produção do conhecimento histórico.

Será utilizado como técnica de trabalho as aulas dialogadas, com a problematização e discussão da bibliografia relacionada no Conteúdo Programático, com a preocupação em reconstituir o caminho da investigação e o processo de elaboração intelectual percorrido pelos autores, suas abordagens e perspectivas historiográficas, o uso e tratamento aos materiais históricos e a historiografia.

Cada autor/texto será apresentado por um pós-graduando, com síntese e elaboração de questões para motivar o debate pelos demais pós-graduandos. O objetivo é propiciar aulas que dialoguem com a referência historiográfica e com os objetos pesquisados.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

1) 50% - Desempenho/participação/Apresentação do Seminário/Assiduidade do pós-graduando nas atividades propostas: de zero a 50 pontos.

2) 50% - Produção de texto (artigo) problematizando e sintetizando temas e historiografias desenvolvidas na disciplina de **Trabalho e Movimentos Sociais: Teoria**, articulando ao objeto e a problemática da pesquisa: de zero a 50 pontos.

Observação: Não será aceito o texto do projeto de pesquisa ou artigo que não produza os debates, temas relacionados aos autores e ao conteúdo programático da disciplina.

Bibliografia básica

Relacionada no Conteúdo Programático.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, P. R; KHOURY, Y. A.; MACIEL, L. A. (org.). *Outras histórias: memórias e linguagens*. São Paulo: Olho d'Água, 2006.

ANDERSON, P. *Teoria, política e historia: un debate con E. P. Thompson*. Madrid, Siglo XXI de España Editores, S.A., 1985.

- BATALHA, C. H. M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. Bragança Paulista: Universidade São Francisco; São Paulo: Contexto, 1998.
- BATALHA, C. H. M.; SILVA, F. T.; FORTES, A. (org.). *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.
- BEAUD, S; PIALOUX, M. *Retorno à condição operária: investigação em fábricas da Peugeot na França*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BOSI, A. P. (org.). *Trabalho e trabalhadores no processo de industrialização recente no Oeste do Paraná (1970-2010): estudos sobre a cadeia avícola*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- BOSI, A. P. *Precarização e intensificação do trabalho no Brasil recente: ensaios sobre o mundo dos trabalhadores (1980-2000)*. Cascavel: Edunioeste, 2011.
- _____.; VARUSSA, R. J. (org.). *Trabalho e trabalhadores na contemporaneidade: diálogos historiográficos*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.
- CASTORIADIS, C. *A experiência do movimento operário*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CHALHOUB, S. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2001.
- _____. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. 2. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CHAVES, M. A. *A trajetória do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo e a Mediação das relações de trabalho (1911-1937)*. 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, 2009.
- COSTA, H. *Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra*. São Paulo: Editora Página Aberta LTDA, 1995.
- DIAS, E. F. “Reestruturação produtiva”: forma atual da luta de classes. *Outubro*, São Paulo, n° 3, p. 45-52, 2006.
- FORTES, A. et al. *Na luta por direitos: Estudos recentes em história social do trabalho*. Campinas: UNICAMP, 1999.
- GOMES, A. C.; SILVA, F. T (org.). *A Justiça do Trabalho e sua história: os direitos dos trabalhadores no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- GOMES, A. C. *A invenção do trabalhismo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- GODELIER, M. Trabalho. In. *Enciclopédia Einaudi*, v.7. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
- HALL, M.; STOLCKE, V. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, n° 6, p. 80-120, 1983.
- HAUPT, G. Por que a história do movimento operário? *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 208-231, mar./ago. 1985.
- HOBBSBAWM, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. *Os trabalhadores: estudos sobre a história do operariado*. 2 ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.

_____. *Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz*. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. *Sobre a história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____; RANGER, T. (org.). *A invenção das tradições*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____.; RUDÉ, G. *Capitão Swing: a expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

INÁCIO, P. C. *Sudeste goiano: seus trabalhadores, seus construtores, suas memórias – nossas histórias*. 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

KHOURY, Y. A. Do mundo do trabalho ao mundo dos trabalhadores. In: PORTELLI, A at al; VARRUSSA, J. R (org.). *Mundo dos trabalhadores, lutas e projetos: temas e perspectivas de investigação na historiografia contemporânea*. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2009.

LINDEN, M. V. der. História do trabalho: o velho, o novo e o global. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 1, n. 1, jan./jun., 2009.

_____. *Trabalhadores do mundo: ensaios para uma história global do trabalho*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013

LEAL, M. *A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964)*. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.

LOPES, J. S. L. *A Tecelagem do conflito de classe na "cidade das chaminés"*. Brasília/São Paulo: UNB/Marco Zero, 1988.

MATTOS, M. B. A classe trabalhadora: uma abordagem contemporânea à luz do materialismo histórico. *Outubro*, n. 21, p. 80-117, 2 sem. 2013.

MORAIS, S. P. *Incluídos? Pobreza e políticas compensatórias em um Brasil rico*. Saabrücken, Germany: Editorial Académica Española, 2012.

_____. *Trabalhadores na condição de sujeitos autônomos: perspectivas acadêmicas e conjunturas políticas (Brasil, 1980-1990)*. Anos 90, Porto Alegre, v. 26, p. 1-14, e2019002 - 2019.

MOREIRA, V. J. Agronegócio, trabalhadores rurais, sindicalismo: avicultura no Oeste do Paraná, 1970-2013. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 55, p. 243-270, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/view/35786/18916>. Acesso em: 29 ago. 2019.

_____. *História oral e reforma agrária: a experiência social de trabalhadores rurais sem-terra em Sumaré, interior de São Paulo (décadas de 1980 e 1990)*. São Paulo: Edições Verona, 2019.

_____. *O levante comunista de 1949: memórias e histórias da luta pela terra e da criminalização dos movimentos sociais de trabalhadores no Noroeste paulista*. Cascavel, PR: Edunioeste, 2012.

_____. *Os imperativos do agronegócio: histórias de trabalhadores e camponeses no processo de reorganização das relações de trabalho no campo e na luta pela reforma agrária (Oeste do Paraná, 1970-2020)*. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2023.

_____. Propriedades da evidência, narrativas orais e a escrita da história: memórias sobre trabalhadores na luta pela terra. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 48, p. 239-282, jan./jun. 2013.

_____. (org.). *Trabalhadores e sindicalismo na Thyssenkrupp no Brasil: processo social e pesquisa histórica*. Curitiba: CRV, 2018.

MUNAKATA, K. O lugar do movimento operário. O lugar e o tempo de “O lugar do movimento operário”, 30 anos depois. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 43, p. 9-40, jul. dez. 2010.

PALMER, B. D. A história enquanto debate: a análise contestadora de “A formação da classe operária inglesa”. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 5, n. 10, p. 13-55, jul./dez. 2013.

PAOLI, M. C.; SADER, E.; TELLES, V. S. Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, nº 6, p. 129-149, 1983.

PORTELLI, A. *La ordem ya fue ejecutada*. Roma, las Fosas Ardeatinas, la memoria. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003.

SADER, E. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-80)*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SAMUEL, R. (org.). *Historia popular y teoria socialista*. Barcelona: Editora Crítica-Grijalbo, 1984.

SAVAGE, M. Espaços, redes e formação de classe. *Revista Mundos do Trabalho*, vol.2, n.3, 2011.

SEOANE, J.; TADDEI, E. (org.). *Resistências mundiais: de Seattle a Porto Alegre*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SILVA, F. T. *A carga e a culpa: os operários das docas de Santos: direitos e cultura de solidariedade 1937-1968*. São Paulo – Santos: Hucitec/Prefeitura Municipal de Santos, 1995.

_____. *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras*. Campinas: UNICAMP, 2003.

SIMÃO, A. *Sindicato e estado: suas relações na formação do proletariado de São Paulo*. São Paulo: Ática, 1981.

SOUZA, S. F. *Coagidos ou subordinados: trabalhadores, sindicatos, Estado e leis do trabalho nos anos 1930*. 2007. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

SURIANO, J; SCHETTINI, C. (org.). *Historias cruzadas: diálogos historiográficos sobre el mundo del trabajo en Argentina y Brasil*. Buenos Aires: Teseo, 2019.

TELLES, V. S. *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2010.

TELLES, V. S.; CABANES, R. (org.). *Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

THOMPSON, E. P. (NEGRO, A. L.; SILVA, S. org.). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: UNICAMP, 2001.

_____. *A formação da classe operária inglesa*. A árvore da liberdade. v. 1. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. *A formação da classe operária inglesa. A maldição de Adão*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. La política de la teoría. In: SAMUEL, R. (org.). *Historia popular y teoria socialista*. Barcelona: Editora Crítica-Grijalbo, 1984.

_____. *Senhores e caçadores: a origem da Lei Negra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, D. Fazendo movimentos sociais. *Cadernos AEL*, vol. 11, n. 20/21, p. 243-257, 2004.

VARUSSA, R. J. “Bons tempos... Tempos difíceis”: investigando o processo de constituição dos metalúrgicos em Jundiaí-SP. In: BOSI, A. P.; VARUSSA, R. J. (org.). *Trabalho e trabalhadores na contemporaneidade: diálogos historiográficos*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.

_____. (org.). *Eu trabalhava com dor: trabalho e adoecimento nos frigoríficos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

_____. “Daí, eu agarrei o mundo”: experiências e trajetórias de trabalhadores “sem profissão definida” a partir do Oeste do Paraná (décadas de 1970 a 2000). *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 43, p. 71-102, jul. dez. 2010.

_____. Metalúrgicos e as mudanças nas relações de trabalho: Região de Jundiaí-SP, décadas de 1960 a 2000. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 46, p. 85-104, jan./jun. 2012.

_____. *Trabalhadores e a construção da Justiça do Trabalho no Brasil: (décadas de 1940 a 1960)*. São Paulo: LTr, 2012.

_____. Disputas na Justiça do Trabalho: memórias e histórias a partir do Oeste do Paraná (década de 1980 a 2000). *Diálogos*, Maringá, DHI/PPH/UEM, v. 13, n. 2, p. 441-460, 2009.

WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

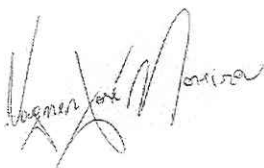
_____. *Recursos da esperança: cultura, democracia, socialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

WOOD, E. M. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Docente

Dr. Vagner José Moreira

Data: 02/03/2023.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 003, de 10 / 03 / 2023
Coordenador: Carlos L. Silva



assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 05, de 22 / 08 / 2023

Diretor de Centro:

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura